

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Novembro 2006

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Eduardo José Gomes Petersen
Jussara Colen Rieveres
Kátia Namir Machado Barros
Luciene Rodrigues Kozovits
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise
Kátia Namir Machado Barros
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Pedro Luiz Pinto Felicissimo

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Lílian Rose Rabello Ribas
Ricardo Luiz da Silva
Tarcisio Aguilar Pereira

Equipe de Estagiários

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Rodrigo Alves Saldanha

Equipe de Analistas de Sistemas

Léa Conceição dos Santos
Evaldo de Mello
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprognô Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE NOVENBRO DE
20063

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE NOVEMBRO DE 2006
REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE,
SALVADOR,
BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO e
PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação é estimada em 9,5% e rendimento cresce 0,6%, em relação a outubro

Os dados da Pesquisa Mensal de Emprego referentes a novembro de 2006, estimaram em 39,9 milhões o contingente de pessoas em idade ativa. Na comparação com novembro do ano passado esta estimativa cresceu 1,8%, cerca de 724 mil pessoas.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação a população em idade ativa) ficou em 57,4%, apresentando estabilidade em relação a outubro. Face a novembro do ano passado foi verificado um incremento de *0,6 ponto percentual*.

Não foi verificada alteração no contingente de ocupados na comparação mensal. Entretanto, em doze meses houve crescimento de 3,0%, significando a entrada de aproximadamente 600 mil pessoas no mercado de trabalho para o conjunto das seis regiões pesquisadas.

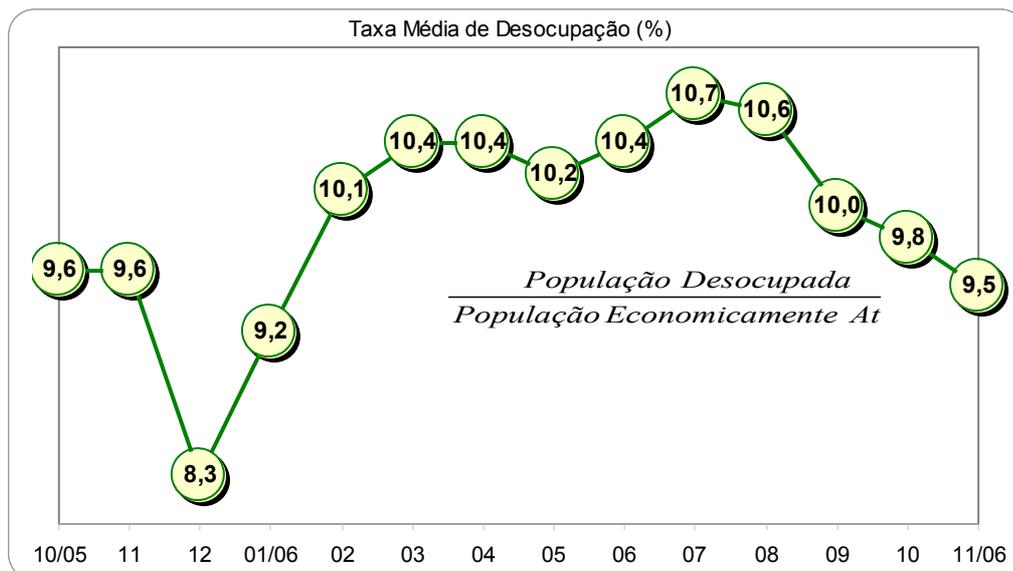
A taxa de desocupação permaneceu estável em relação a outubro, e o mesmo foi observado no confronto com novembro do ano passado.

Relevante destacar ainda que em relação a outubro o emprego com carteira de trabalho assinada, no setor privado, não demonstrou alteração. Entretanto, ao compararmos com igual período do ano passado foi evidenciado um aumento de 6,0% (cerca de aproximadamente 487 mil pessoas).

A análise dos grupamentos de atividade, no que tange a comparação mensal, mostrou estabilidade no contingente de ocupados. Ante o mesmo período do ano passado três grupamentos de atividade apresentaram crescimento: Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (3,3%), Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (6,0%) e outros serviços (4,5%).

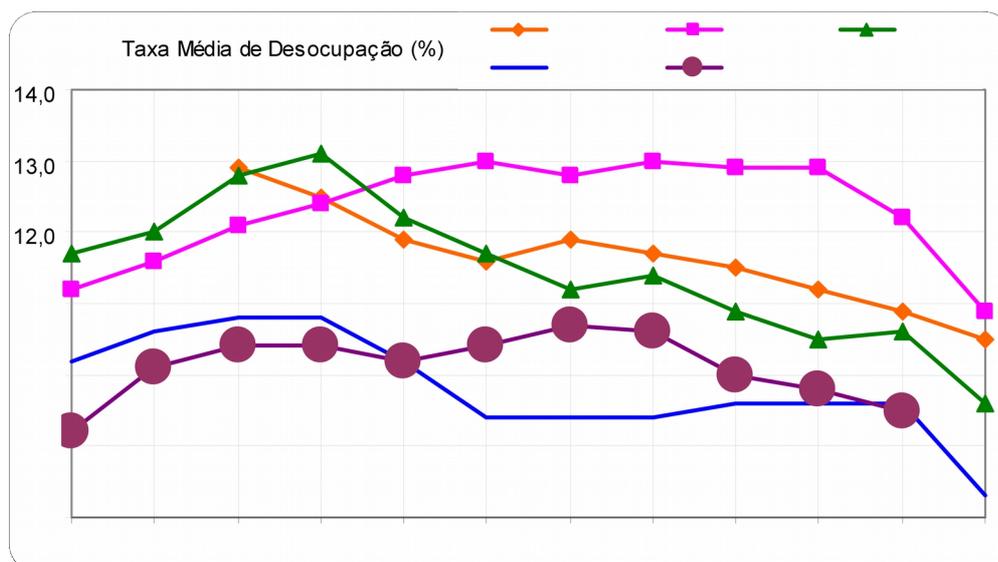
O rendimento continuou sua trajetória de crescimento (0,6% em um mês). Em um ano o ganho foi de aproximadamente 5,7% cerca de R\$ 57,00.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de outubro de 2005 a novembro de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de março de 2002 a novembro de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE de novembro de 2006**, um contingente de aproximadamente **39,9 milhões** de pessoas em idade ativa para o conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa não se alterou em relação a outubro. Na comparação com **novembro de 2005**, o aumento foi de **1,8%**, ou seja, um acréscimo de **724 mil pessoas** em idade ativa.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **novembro de 2006**, a maioria da população em idade ativa (**53,3%**), enquanto os homens, **46,7%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,2%** de 10 a 14 anos, **5,8%** de 15 a 17 anos, **14,4%** de 18 a 24 anos, **44,4%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,2%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **novembro de 2006**, **18,3%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características.

População em Idade Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	46,7	46,3	46,3	47,0	46,1	47,2	47,2
Feminino	53,3	53,7	53,7	53,0	53,9	52,8	52,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,2	10,0	8,5	10,3	8,6	9,3	9,4
15 a 17 anos	5,8	6,1	5,9	6,3	5,4	6,0	5,8
18 a 24 anos	14,4	15,6	17,8	15,3	13,2	14,2	14,1
25 a 49 anos	44,4	44,4	46,2	44,7	42,5	45,4	42,7
50 anos ou mais	26,2	24,0	21,6	23,5	30,4	25,1	28,0
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,3	6,5	4,1	4,0	4,6	4,1	3,3
1 a 3 anos	8,9	10,1	9,3	9,2	9,1	8,3	9,7
4 a 7 anos	29,7	30,7	26,1	31,9	28,3	29,7	32,8
8 a 10 anos	18,4	16,3	19,2	18,5	18,8	18,2	19,1
11 anos ou mais	38,5	35,9	41,2	36,1	39,0	39,5	34,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **novembro de 2006**, em **23,0 milhões**, apresentando estabilidade em relação a **outubro**. Na comparação com **novembro de 2005** foi registrado crescimento **(2,9%)**, ou seja, **653 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **outubro**, apenas na Região Metropolitana de Salvador foi constatada elevação no contingente de pessoas economicamente ativas **(2,0%)**. Frente a **novembro de 2005**, foram verificadas variações nas regiões metropolitanas de Recife **(3,6%)**, Belo Horizonte **(5,5%)** e São Paulo **(4,3%)**. As Regiões Metropolitanas de Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre não apresentaram alterações.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **novembro de 2006**, a maioria da população economicamente ativa **(54,7%)**.

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,3%** estava na faixa de 10 a 14 anos de idade; **2,4%**, de 15 a 17 anos; **18,1%**, de 18 a 24 anos; **61,4%**, de 25 a 49 anos e **17,8%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **novembro de 2006**, **20,2%** da PEA.

Dentre os economicamente ativos, **45,8%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

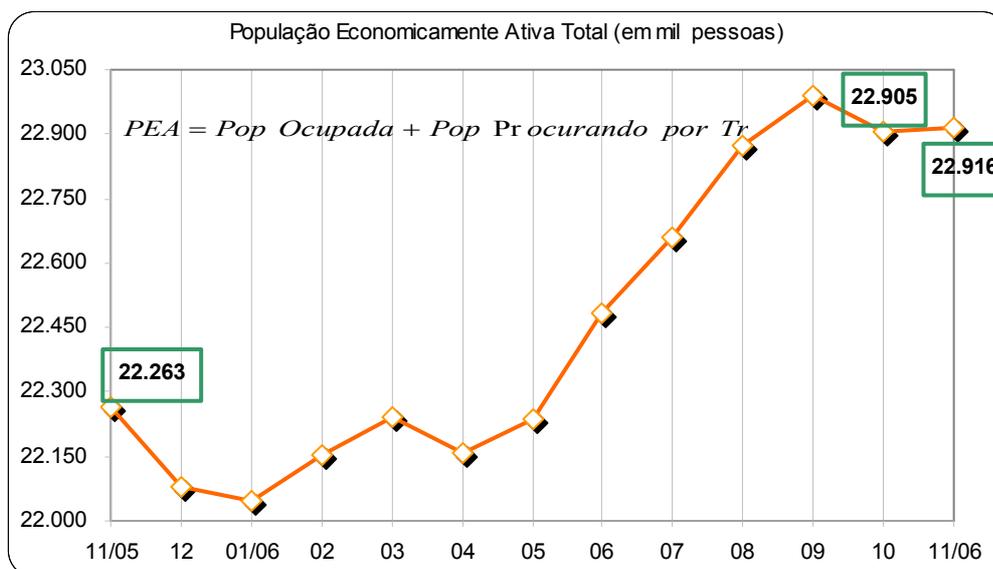
Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características

População Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
------------------------------------	-------	-----	-----	----	----	----	-----

Sexo:							
Masculino	54,7	55,8	51,8	54,0	55,2	55,1	54,4
Feminino	45,3	44,2	48,2	46,0	44,8	44,9	45,6
Condição na Família:							
Principal responsável	45,8	43,7	44,9	43,7	49,4	44,6	47,0
Outros membros	54,2	56,3	55,1	56,3	50,6	55,4	53,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,5	0,5	0,4	0,2	0,3	0,3
15 a 17 anos	2,4	2,1	2,0	2,9	1,4	2,8	2,9
18 a 24 anos	18,1	18,7	19,9	19,7	15,5	18,8	18,2
25 a 49 anos	61,4	62,5	63,0	61,0	61,3	61,2	60,8
50 anos ou mais	17,8	16,0	14,7	15,9	21,7	16,9	17,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	3,4	2,1	1,8	2,5	2,2	1,2
1 a 3 anos	5,0	5,3	5,7	4,4	5,2	4,9	4,5
4 a 7 anos	21,8	23,7	20,1	24,6	21,2	20,7	25,6
8 a 10 anos	18,9	16,7	19,2	20,1	19,2	18,4	20,9
11 anos ou mais	51,9	50,3	52,8	48,7	51,9	53,7	47,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2005 a NOVEMBRO de 2006, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Foi observada estabilidade na taxa de atividade (**57,4%**) (proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade) em relação a **outubro de 2006 (57,5%)**. No confronto com o mês de **novembro de 2005 (56,8%)**, o movimento foi de alta (*0,6 ponto percentual*).

Regionalmente, **em relação ao mês anterior**, a taxa de atividade apresentou movimentação significativa apenas na Região Metropolitana de Salvador (**1,0 p.p.**). Na

comparação anual foram verificadas alterações nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,4 p.p.), Belo Horizonte (1,9 p.p.) e São Paulo (1,0 p.p.).

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características.

Taxa de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Total	57,4	52,1	58,9	58,9	53,9	60,0	56,7
Sexo:							
Masculino	67,2	62,8	66,0	67,6	64,5	70,1	65,4
Feminino	48,7	42,8	52,8	51,1	44,8	51,0	49,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,8	2,8	3,7	2,5	1,0	1,6	1,7
15 a 17 anos	23,5	18,3	19,8	27,2	14,0	28,5	28,4
18 a 24 anos	72,1	62,6	65,6	76,1	63,5	79,1	73,1
25 a 49 anos	79,4	73,3	80,2	80,4	77,7	80,9	80,8
50 anos ou mais	39,0	34,9	40,1	39,9	38,5	40,5	35,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2005 a NOVEMBRO de 2006, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

O contingente de pessoas ocupadas estimado em **20,7 milhões** em **novembro de 2006**, não apresentou alteração na comparação com o mês de outubro. Em relação a novembro do ano passado a ocupação cresceu **3,0%**, cerca de 600 mil pessoas.

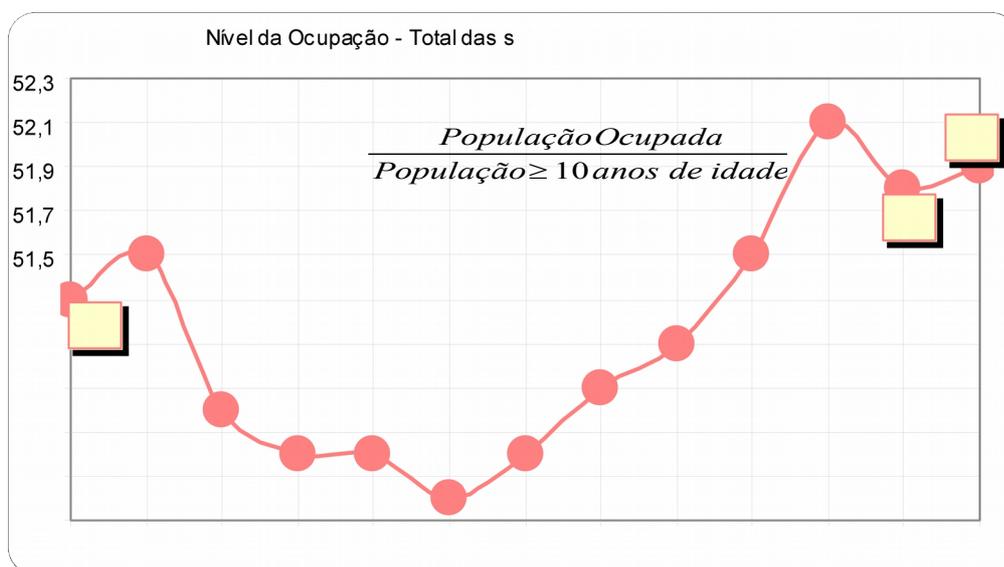
Regionalmente, em relação a **outubro de 2006**, o contingente de ocupados registrou movimentação apenas na Região Metropolitana de Salvador (**2,6%**). Na **comparação anual** as Regiões Metropolitanas de Recife (**6,4%**), Salvador (**4,2%**), Belo Horizonte (**5,6%**) e São

Paulo (3,6%) apresentaram alteração no **contingente de ocupados**. Nas demais regiões não foi observada alteração.

Considerando o **nível da ocupação**¹ (51,9%), o resultado apontou estabilidade frente a outubro e elevação na comparação com novembro de 2005 (0,6 p.p.).

Regionalmente apenas a Região Metropolitana de Salvador (1,2 p.p.) apresentou movimentação na comparação mensal. Na comparação anual duas regiões apresentaram elevação: Recife (2,4 p.p.) e Belo Horizonte, (1,8 p.p.). Nas demais não houve movimentação.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2005 a NOVEMBRO de 2006, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **novembro de 2006**, **55,8%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,2%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,9%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **novembro de 2006** com **11 anos ou mais de estudo** era de **52,5%**.

O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **56,5%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,5%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **37,0%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **48,4%** da população ocupada cumpria, em **novembro de 2006**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **34,2%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **67,0%** dos

¹ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

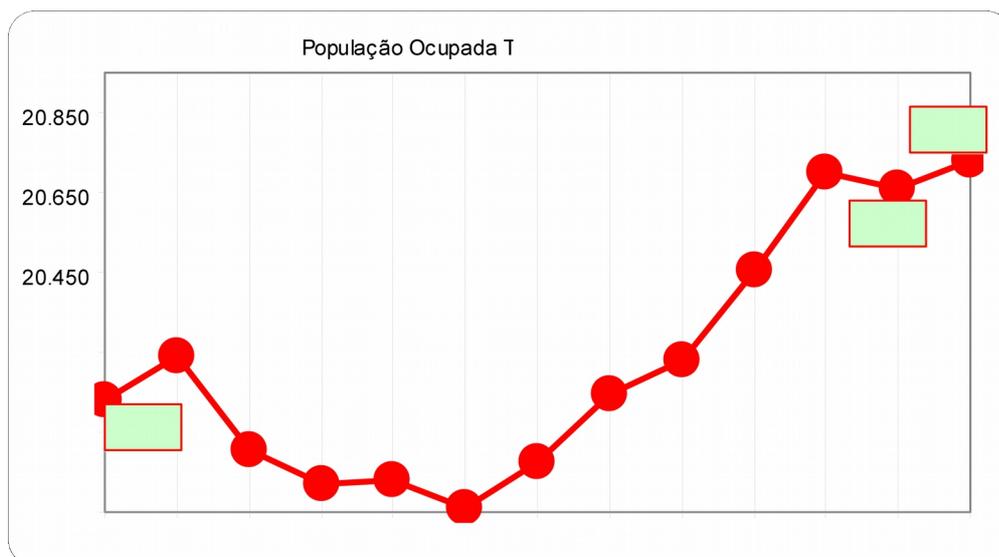
trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,5%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,7%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características

População Ocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	55,8	57,0	53,5	55,0	56,3	56,0	55,2
Feminino	44,2	43,0	46,5	45,0	43,7	44,0	44,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,6	0,5	0,4	0,2	0,2	0,3
15 a 17 anos	1,8	1,7	1,5	2,2	1,2	2,0	2,2
18 a 24 anos	16,0	16,2	16,7	17,9	13,5	16,7	16,9
25 a 49 anos	62,9	63,8	65,3	62,6	62,3	63,0	61,8
50 anos ou mais	19,0	17,7	16,0	16,9	22,8	18,1	18,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,3	3,5	2,2	1,8	2,5	2,3	1,2
1 a 3 anos	5,0	5,4	5,6	4,6	5,3	5,0	4,6
4 a 7 anos	22,0	23,8	20,1	24,9	21,3	20,8	25,7
8 a 10 anos	18,0	15,6	18,5	19,0	18,7	17,2	20,0
11 anos ou mais	52,5	51,0	53,5	49,4	52,1	54,5	48,2
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	37,0	45,9	43,6	37,0	42,7	31,7	36,5
6 a 10 pessoas	6,5	6,6	6,8	7,4	6,0	6,4	6,5
11 ou mais pessoas	56,5	47,5	49,6	55,6	51,3	61,9	57,0
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,6	2,1	2,8	1,0	1,5	2,7
31 dias a menos de 1 ano	19,7	22,0	21,2	24,0	15,9	20,0	20,7
1 ano a menos de 2 anos	11,5	10,8	11,1	11,8	10,5	12,4	11,0
2 anos ou mais	67,0	64,7	65,7	61,4	72,5	66,0	65,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,4	24,3	26,3	21,6	16,4	14,4	17,1
40 a 44 horas	48,4	36,0	42,9	50,4	45,7	50,3	58,1
45 horas e mais	34,2	39,7	30,7	28,1	37,9	35,2	24,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2005 a NOVEMBRO de 2006, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,7% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **outubro de 2006** quanto em relação a **novembro de 2005**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.

- **Construção, 7,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, em ambas as comparações, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No enfoque regional, não foi constatada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas, em relação a outubro. Frente a **novembro de 2005** a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentou alteração (11,8%).

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,6% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade registrou estabilidade frente a outubro e crescimento em comparação a **novembro de 2005 (3,3%)**, para o total das seis regiões.

No âmbito regional, foi registrada movimentação neste grupamento, em relação ao mês anterior, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (-6,4%). No confronto com **novembro de 2005** foi registrada movimentação na Região Metropolitana de São Paulo (6,5%).

- **Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não registrou movimentação na comparação mensal e em relação ao ano anterior registrou elevação de **6,0%**, para o total das seis regiões.
No enfoque regional, no confronto com o mês anterior, foi verificado aumento de **10%** na Região Metropolitana de Recife. No confronto com **novembro de 2005**, Salvador registrou alta de **20,4%**.
- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,1% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.
No âmbito regional, frente a **outubro**, não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Na comparação anual foi registrada alta na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**10,1%**).
- **Serviços domésticos, 8,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável em ambas as comparações.
No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas, na comparação ao mês anterior. Em Recife foi constatada variação positiva (**19,9%**) no confronto com **novembro de 2005**.
- **Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 17,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a **outubro** e registrou movimentação positiva frente a **novembro de 2005 (4,5%)**, no total das seis regiões.
No enfoque regional, na comparação mensal, apenas a Região Metropolitana de Recife apresentou movimentação (**8,2%**). E em relação a **novembro de 2005** o quadro foi de estabilidade nesta estimativa em todas as regiões pesquisadas.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)

Grupamentos de Atividade	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	nov/02	17,3	12,1	11,2	18,5	11,8	20,8	24,2
	nov/03	17,5	11,9	11,8	17,3	12,7	21,0	23,3
	nov/04	17,7	12,6	10,3	17,1	12,0	22,2	23,3
	nov/05	17,9	11,9	11,2	17,4	11,9	22,5	23,1
	nov/06	17,7	11,7	10,2	16,8	12,5	22,2	22,1
Construção	nov/02	7,8	7,0	9,0	8,3	8,4	7,3	7,5
	nov/03	7,3	7,1	9,1	8,5	7,1	6,9	6,6
	nov/04	7,3	6,7	9,0	8,3	7,8	6,8	6,3
	nov/05	7,4	6,5	8,3	8,5	8,0	6,8	6,8
	nov/06	7,3	6,7	8,8	9,0	7,6	6,6	6,7
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	nov/02	20,2	26,4	21,7	18,0	20,1	19,8	19,6
	nov/03	20,1	25,6	21,0	19,3	19,5	19,9	19,5
	nov/04	19,6	24,6	22,0	19,7	19,0	19,1	18,4
	nov/05	19,5	25,8	20,7	19,3	19,4	18,7	18,9
	nov/06	19,6	25,6	21,0	18,3	18,7	19,2	20,0
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	nov/02	13,3	10,4	12,2	11,8	14,7	14,0	10,8
	nov/03	13,5	10,9	12,9	12,3	14,8	14,1	11,0
	nov/04	14,0	10,6	11,7	12,3	15,3	14,8	12,5
	nov/05	14,0	12,6	12,0	12,7	15,2	14,4	12,4
	nov/06	14,4	12,1	13,8	12,5	15,8	14,8	13,0
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	nov/02	16,1	19,3	17,6	16,6	17,9	14,1	16,5
	nov/03	16,1	18,7	18,5	16,1	17,8	14,1	16,6
	nov/04	15,3	18,3	17,7	15,7	17,4	12,9	16,6
	nov/05	15,6	19,2	18,8	15,5	17,7	13,1	16,4
	nov/06	15,1	19,2	18,1	16,1	17,1	12,5	15,4
Serviços domésticos	nov/02	7,7	6,0	9,0	9,8	8,5	7,2	5,9
	nov/03	7,5	7,3	8,5	10,0	7,5	6,6	7,4
	nov/04	7,9	8,2	9,2	8,9	8,4	7,4	6,9
	nov/05	8,2	6,8	10,3	9,1	8,0	8,0	7,5
	nov/06	8,2	7,7	10,0	9,2	8,1	7,9	7,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	nov/02	16,6	16,8	18,4	16,0	17,8	16,3	14,4
	nov/03	17,3	17,1	17,3	15,5	19,9	16,7	14,6
	nov/04	17,4	18,0	19,4	17,0	19,6	16,2	15,3
	nov/05	16,9	16,2	17,8	17,0	19,3	15,9	14,2
	nov/06	17,1	16,0	17,3	17,1	19,8	16,2	14,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), 41,5% da população ocupada.** Em relação a outubro de 2006, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a novembro do ano passado ocorreu variação positiva de 6,0%, ou seja, aumento de aproximadamente 487 mil pessoas trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, a Região Metropolitana de Salvador assinalou alta (4,0%). Em relação a novembro de 2005, constatou-se variação nas regiões metropolitanas de Salvador (10,5%), Belo Horizonte (6,0%) e São Paulo (9,5%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 14,8% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade em ambas as comparações.

No **contorno regional**, em ambas as comparações, foi observada estabilidade em todas as regiões pesquisadas.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,5% da população ocupada.** Foi verificada estabilidade no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção na comparação mensal e em relação a **novembro de 2005** apresentou alta de **3,6%**.

Na **esfera regional**, o quadro foi estabilidade em todas as regiões na **comparação mensal**. Na **comparação com novembro de 2005** foi observada elevação na Região Metropolitana de Porto Alegre **9,1%**.

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	nov/02	40,5	32,6	36,1	40,2	36,2	45,0	41,7
	nov/03	39,5	30,0	36,4	37,8	36,7	43,2	41,3
	nov/04	39,6	32,6	33,8	40,2	37,3	42,4	42,4
	nov/05	40,3	33,6	33,9	42,5	38,2	42,3	43,9
	nov/06	41,5	33,4	36,0	42,7	38,3	44,7	44,0
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	nov/02	14,5	17,6	14,4	12,3	13,6	15,4	13,0
	nov/03	15,8	16,9	13,4	14,0	13,8	18,4	12,5
	nov/04	15,9	16,7	14,0	15,4	13,6	18,0	13,7
	nov/05	15,7	15,8	15,0	12,8	14,0	17,9	13,3
	nov/06	14,8	16,2	13,7	12,5	13,0	16,7	13,0
Trabalhadores por conta própria	nov/02	19,8	22,4	22,5	19,9	23,2	16,7	20,5
	nov/03	20,3	25,2	24,3	20,4	22,7	17,4	20,1
	nov/04	20,1	23,2	26,0	18,6	22,9	17,8	17,7
	nov/05	19,4	22,1	23,2	18,9	22,7	16,8	17,5
	nov/06	19,5	21,5	22,9	18,1	23,6	16,7	19,0
Empregadores	nov/02	4,8	5,5	4,7	4,8	4,4	4,9	5,4
	nov/03	5,2	4,3	4,3	5,8	6,1	4,8	5,1
	nov/04	5,1	4,2	4,2	4,8	5,1	5,3	6,0
	nov/05	5,0	5,0	4,0	5,0	4,5	5,5	5,2
	nov/06	4,9	4,7	4,0	5,3	4,9	5,0	4,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou estabilidade no contingente de desocupados (**2,2 milhões**) em ambas as comparações, no total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, na comparação com **outubro de 2006**, não houve movimentação em nenhuma das regiões metropolitanas pesquisadas. Confrontando com **novembro de 2005**, pôde ser verificado crescimento na Região Metropolitana de São Paulo (**10,8%**) e declínio em Recife (**12,2%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em novembro de 2006

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **54,9%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **8,1%** tinham de 15 a 17 anos, **38,0%** tinham de 18 a 24 anos, **46,9%** de 25 a 49 anos e **6,4%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,4%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **20,3%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **47,9%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,9%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,9%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **novembro de 2003**, **47,4%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **novembro de 2004**, **48,6%**, percentual que chegou a **50,3%** em **novembro de 2005**, e, na última pesquisa, atingiu **52,5%**.

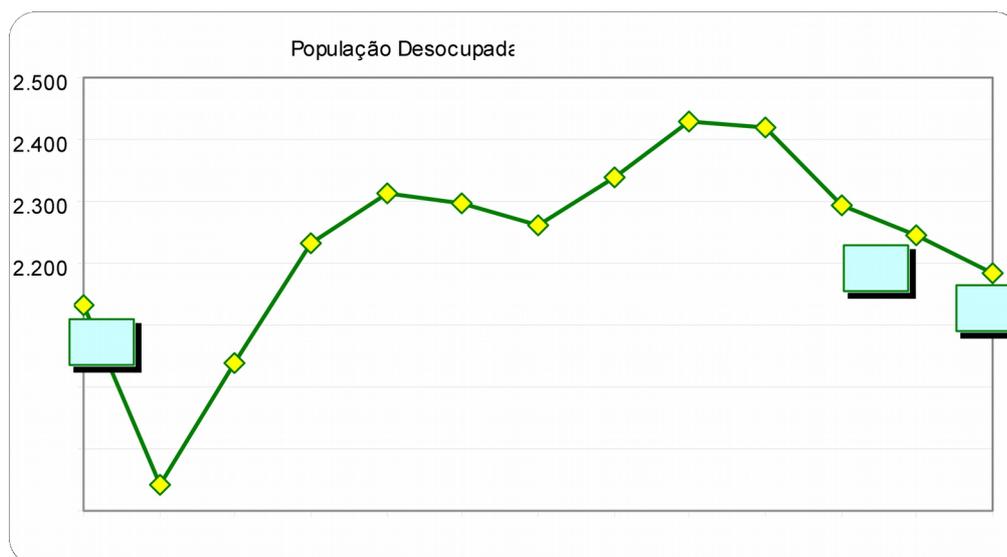
Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características.

População Desocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	45,1	47,2	40,9	42,7	41,0	47,7	44,8
Feminino	54,9	52,8	59,1	57,3	59,0	52,3	55,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,5	0,3	0,7	0,6	0,1	0,7	0,3

15 a 17 anos	8,1	5,3	5,1	11,2	4,1	9,9	10,4
18 a 24 anos	38,0	37,0	40,7	39,8	40,2	37,1	33,1
25 a 49 anos	46,9	53,4	47,4	43,5	48,3	45,3	49,4
50 anos ou mais	6,4	4,1	6,0	4,8	7,3	6,9	6,9
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	26,0	30,5	27,8	26,7	24,8	24,6	28,9
8 a 10 anos	27,4	24,5	23,6	32,2	24,8	28,3	31,5
11 anos ou mais	46,6	44,9	48,6	41,2	50,4	47,1	39,6
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	80,4	74,2	76,2	78,8	81,5	81,6	85,6
Sem trabalho anterior	19,6	25,8	23,8	21,2	18,5	18,4	14,4
Condição na Família:							
Principal responsável	25,4	25,6	23,5	23,3	25,0	25,5	31,3
Outros membros	74,6	74,4	76,5	76,7	75,0	74,5	68,7
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	84,1	78,3	86,1	76,7	85,9	85,5	84,0
Nos 23 dias	15,9	21,7	13,9	23,3	14,1	14,5	16,0
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	20,3	23,4	24,8	48,9	9,9	16,7	22,4
31 dias a menos de 6 meses	47,9	48,4	39,1	38,6	47,0	50,7	55,9
7 a 11 meses	10,9	9,8	10,4	4,5	10,5	12,8	10,5
1 ano a menos de 2 anos	12,9	12,1	14,3	5,5	17,9	13,2	7,2
2 anos ou mais	8,0	6,3	11,5	2,4	14,6	6,6	4,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2005 a NOVEMBRO de 2006, da População Desocupada, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Em **novembro de 2006**, a taxa de desocupação foi estimada em **9,5%** para o **agregado das seis áreas abrangidas pela pesquisa**, apresentando estabilidade na comparação com **outubro**. Em relação ao **mesmo mês do ano passado**, quando a taxa situou-se em **9,6%**, o quadro também foi de estabilidade.

Regionalmente, na comparação com **outubro**, não foi observada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. No confronto com **novembro de 2005**, as Regiões Metropolitanas de Recife (**14,7% para 12,4%**) e de Salvador (**15,0% para 13,2%**) registraram quedas nesta estimativa.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2003.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0

abril/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2**	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2**	7,7	9,7**	7,2**
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8*	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
Nov/06	9,5**	12,4	13,2***	8,2**	7,3**	10,3	8,0

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de novembro.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por região metropolitana, segundo o sexo.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9

mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL²

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou em **novembro de 2006**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores nas seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.056,60**, apresentando alta de **0,6%** em relação a **outubro último**. Na comparação com **novembro de 2005**, o quadro foi de recuperação (**5,7%**).

² Rendimento habitualmente recebido

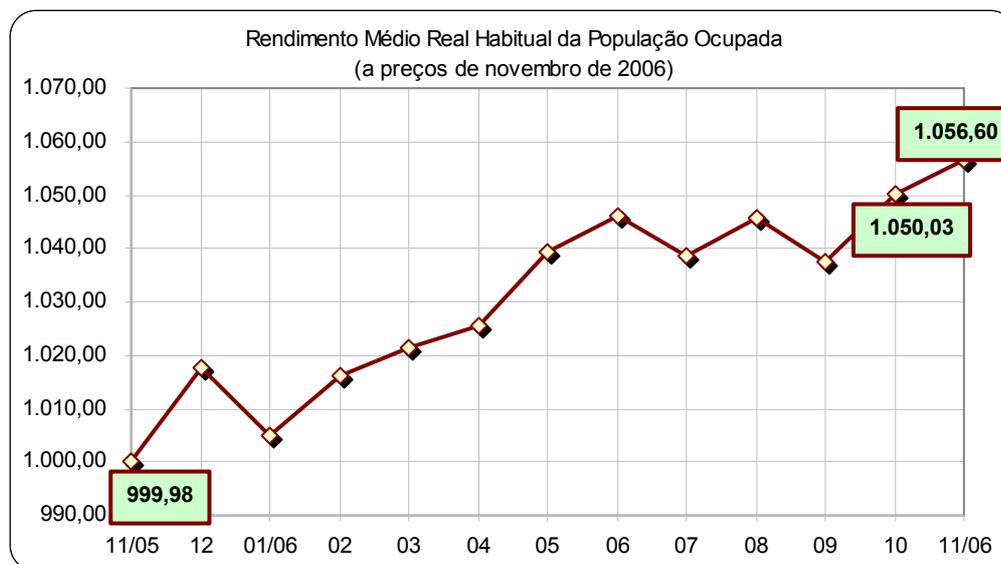
No **enfoque regional**, em relação a **outubro**, houve **recuperação** nas seguintes Regiões Metropolitanas: Recife (**2,1%**), São Paulo (**2,2%**) e Porto Alegre (**0,7%**). Foi registrada **estabilidade** em Belo Horizonte e declínio em Salvador (**-1,4%**) e Rio de Janeiro (**-2,2%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação em todas as Regiões Metropolitanas: Recife (**11,0%**), Salvador (**3,6%**), Belo Horizonte (**7,2%**), Rio de Janeiro (**2,2%**), São Paulo (**7,0%**) e Porto Alegre (**6,8%**).

O quadro a seguir mostra a evolução do **Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana**.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
nov/04	979,61	689,39	746,42	874,01	941,99	1.101,51	987,99
dez/04	961,50	671,29	748,87	853,98	928,88	1.079,53	961,14
jan/05	982,22	656,02	739,28	889,59	958,30	1.107,94	957,42
fev/05	991,69	680,29	737,56	892,43	947,92	1.124,85	991,64
mar/05	996,80	659,24	763,48	898,05	943,01	1.139,78	953,16
abr/05	979,33	690,71	751,94	910,45	932,29	1.102,06	939,25
mai/05	964,74	669,00	722,71	901,52	902,75	1.098,47	936,87
jun/05	979,30	704,95	739,47	906,97	912,91	1.113,68	953,47
jul/05	1.003,76	738,70	763,61	919,04	932,11	1.147,32	958,35
ago/05	1.010,48	739,79	797,80	902,64	959,37	1.144,17	968,90
set/05	1.010,42	791,10	824,38	905,88	958,41	1.130,55	978,32
out/05	996,27	739,27	822,02	881,26	980,94	1.099,85	979,92
nov/05	999,98	711,37	825,99	878,22	972,37	1.124,17	959,91
dez/05	1.017,69	714,01	827,20	881,66	993,62	1.150,90	967,74
jan/06	1.005,09	701,08	803,03	889,48	982,12	1.131,56	970,76
fev/06	1.016,01	686,75	788,12	908,20	958,95	1.168,49	982,04
mar/06	1.021,46	728,63	800,33	916,91	963,81	1.167,17	984,41
abr/06	1.025,59	735,12	767,14	929,29	954,65	1.184,45	977,52
mai/06	1.039,31	767,99	771,94	948,47	959,19	1.203,25	992,16
jun/06	1.045,90	795,55	768,57	946,28	980,09	1.207,26	976,55
jul/06	1.038,75	755,71	814,85	949,74	982,01	1.182,88	993,11
ago/06	1.045,79	758,99	829,85	954,15	990,56	1.187,90	1.004,49
set/06	1.037,59	733,67	857,23	941,68	1.007,72	1.160,64	1.017,99
out/06	1.050,03	772,88	867,97	941,73	1.016,22	1.176,62	1.018,04
nov/06	1.056,60	789,40	855,70	941,30	993,70	1.202,90	1.025,50

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2005 a NOVEMBRO de 2006, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi verificada alta de **0,7%** com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 1.042,40**.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (6,8%) e São Paulo (2,7%) foram registrados aumentos no rendimento desta categoria. Nas Regiões Metropolitanas de Recife (-0,6%), Belo Horizonte (-3,1%), Rio de Janeiro (-2,3%) e Porto Alegre (-0,6%) houve declínio no rendimento.
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi assinalada queda (**-1,5%**) no rendimento médio, estimado em **R\$ 699,90** em novembro de 2006.

Nas regiões metropolitanas de: Salvador (-16,7%) Belo Horizonte (-3,1%), Rio de Janeiro (-4,0%) e Porto Alegre (-5,8%) foram registrados declínios nesta categoria. Apenas na Região Metropolitana de São Paulo (1,0%) foi registrado ganho e Recife mostrou estabilidade.
- **Trabalhadores por conta própria**, houve variação positiva de **3,8%**, com o rendimento médio passando de **R\$ 838,22** para **R\$ 870,20**.

Todas as regiões metropolitanas registraram ganhos: Recife (3,3%), Salvador (7,0%), Belo Horizonte (5,9%), Rio de Janeiro (0,8%), São Paulo (4,8%) e Porto Alegre (2,7%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.042,40** apresentou recuperação de **5,5%** em relação a **novembro de 2005**.

Os trabalhadores das regiões metropolitanas de: Recife (12,3%), Belo Horizonte (6,6%), São Paulo (7,9%) e Porto Alegre (5,4%) assinalaram ganho no rendimento. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou declínio (-0,5%) e Salvador mostrou estabilidade no rendimento.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou alta no rendimento de **2,0%**, passando de **R\$ 685,87** para **R\$ 699,90**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (8,2%), Salvador (12,4%), Belo Horizonte (6,8%) e São Paulo (7,9%) tiveram ganho no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (-13,3%) e Porto Alegre (-4,2%) houve declínio.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação (**8,3%**).

Nas regiões metropolitanas de: Belo Horizonte (10,9%), Rio de Janeiro (3,4%), São Paulo (12,1%) e Porto Alegre (18,3%) o quadro foi de recuperação no rendimento. Movimento inverso foi observado em Recife e Salvador, (-5,1% e -1,0%), nesta ordem.

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Posições na Ocupação	Novembro de 2005	Outubro de 2006	Novembro de 2006	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	988,18	1.034,67	1.042,40	0,7%	5,5%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	685,87	710,59	699,90	-1,5%	2,0%
Pessoas que trabalharam por conta própria	803,16	838,22	870,20	3,8%	8,3%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **outubro de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção (1,3%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (2,0%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (2,2%); serviços domésticos (2,6%) e outros serviços (0,5%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (-1,4%)*;
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água*.

No confronto com **novembro de 2005**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (7,0%); construção (5,3%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (4,9%); serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (1,8%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (8,1%); serviços domésticos (9,1%) e outros serviços (7,8%)*.

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Grupamentos de Atividade Econômica	Novembro de 2005	Outubro de 2006	Novembro de 2006	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	999,98	1.050,03	1.056,60	0,6%	5,7%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.040,92	1.111,13	1.113,80	0,2%	7,0%
Construção	728,66	757,44	767,00	1,3%	5,3%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	821,63	845,74	862,30	2,0%	4,9%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.450,25	1.496,83	1.476,10	-1,4%	1,8%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.386,22	1.465,12	1.497,90	2,2%	8,1%
Serviços domésticos	357,00	379,68	389,60	2,6%	9,1%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	877,15	940,86	945,30	0,5%	7,8%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas que não eram ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **novembro de 2006**, em **17,0 milhões**. Este indicador apresentou **estabilidade** no confronto com o mês anterior e frente a **novembro de 2005**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em novembro de 2006

Na PNEA, **64,0%** eram mulheres e **36,0%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,3%** e os homens **54,7%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,8%** e **37,4%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,7%** e **17,8%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **14,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,6%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

Com relação à escolaridade, **79,5%** não tinham o segundo grau completo.

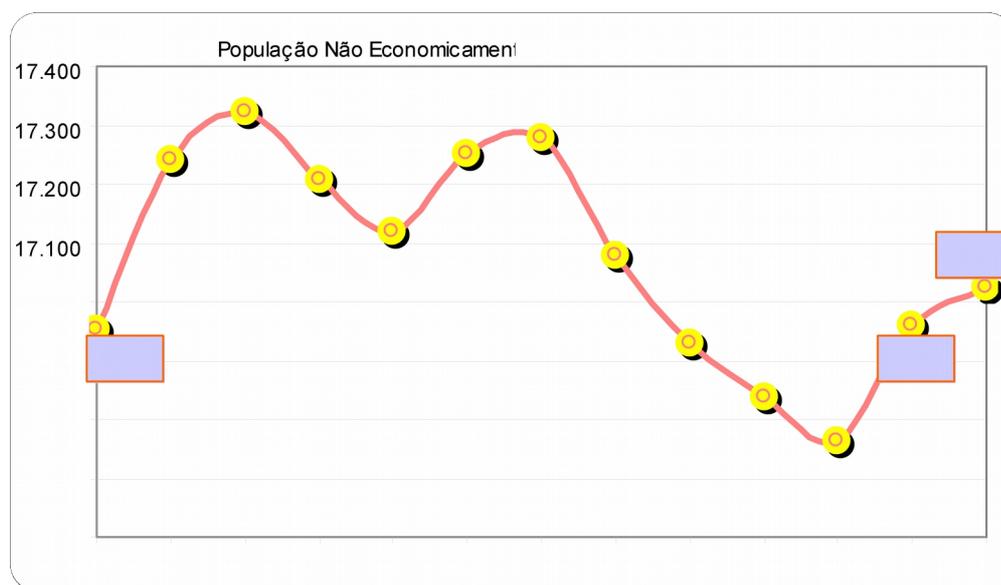
Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características

População Não Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	36,0	35,9	38,3	37,0	35,4	35,2	37,7
Feminino	64,0	64,1	61,7	63,0	64,6	64,8	62,3
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,3	20,2	19,9	24,3	18,4	22,9	21,4
15 a 17 anos	10,5	10,3	11,4	11,1	10,0	10,7	9,5
18 a 24 anos	9,4	12,2	15,0	8,9	10,4	7,4	8,8
25 a 49 anos	21,4	24,8	22,2	21,3	20,6	21,7	18,9
50 anos ou mais	37,4	32,6	31,4	34,4	40,5	37,3	41,4
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	7,2	9,8	7,0	7,0	7,2	6,9	5,9
1 a 3 anos	14,3	15,3	14,6	16,0	13,8	13,5	16,5
4 a 7 anos	40,3	38,4	34,6	42,4	36,7	43,2	42,3
8 a 10 anos	17,7	15,8	19,1	16,4	18,3	17,9	16,8
11 anos ou mais	20,4	20,3	24,5	18,1	23,9	18,3	18,3
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	83,5	72,6	73,9	74,6	91,0	83,5	88,8
Que gostaria e estava disponível	14,2	24,7	23,7	20,6	7,9	14,2	9,1
Que gostaria e não estava disponível	2,2	2,7	2,3	4,8	1,1	2,3	2,1
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,6	9,8	8,2	8,3	3,1	5,5	4,4
Motivo do Desalento:							
Não encontra trab. c/ remun./qualificação adequada (*)	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Não encontra qualquer trabalho (*)	0,1	0,2	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0
Saiu do último trab. período de referência de 365 dias	5,4	6,4	4,9	7,6	3,5	5,8	7,0

* Estimativas com baixa precisão (abaixo de 20%).

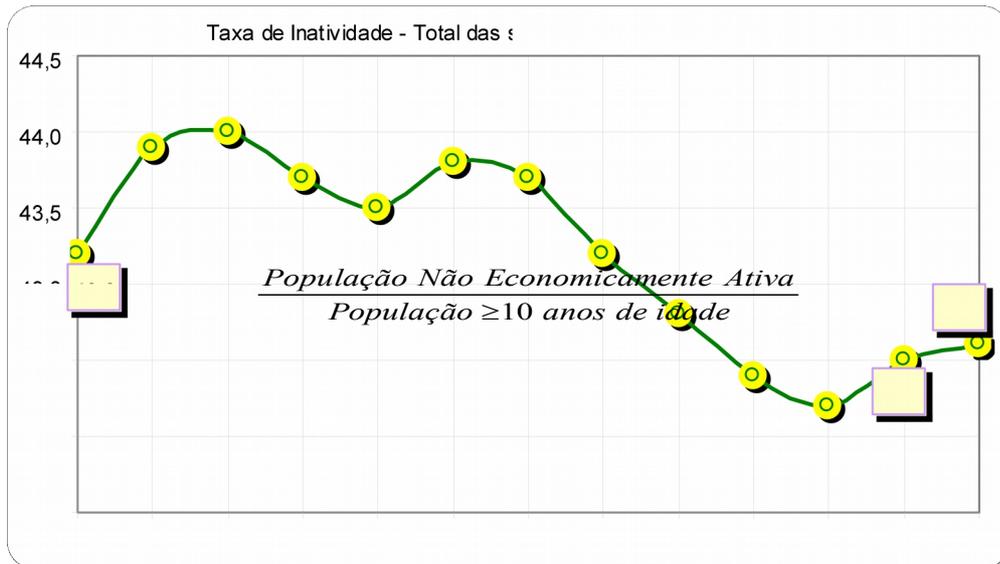
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2005 a NOVEMBRO de 2006, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2005 a NOVEMBRO de 2006, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2006.